Sexta-feira, 25 de dezembro de 2020

APARIÇÃO RESERVADA DA VIRGEM MARIA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Filhos amados,

Prestem atenção no que hoje vou dizer-lhes.

É um momento importante em que suas consciências podem aprofundar-se no despertar para ir ao encontro da verdadeira vida que se vive no universo, para ir ao encontro da verdadeira vibração que pode chegar a vocês em auxílio e em proteção.

Hoje, sobre as palmas de Minhas mãos, trago-lhes a esfera de Luz da consciência arcangélica e angélica. Esta é a essência que Deus utilizou para criar Seus anjos e arcanjos, todas as Suas hostes de Luz.

Agora coloquem sua consciência neste espaço, nesta vibração e dimensão.

Por um momento, percebam como é possível, através de Minhas Palavras, sair da esfera terrestre, da condição humana e do caos, para que, dentro de cada um de vocês, encontrem o verdadeiro ser, a pureza original.

Através desta esfera criadora, Deus manifestou o universo mental ultraterrestre antes que existisse o universo material.

Assim, filhos Meus, podem compreender quão antigo e valioso é esse momento em que o Pai Eterno colocou Seu Olhar e Seu Amor para poder criar e manifestar Suas hostes de Luz.

Esta esfera, que hoje trago em Minhas mãos, é a esfera criadora, uma das tantas esferas que o Pai utilizou e manifestou para concretizar Sua Vontade dentro da Criação.

Uma esfera semelhante existe sobre o universo material. Imaginem quão antigo foi esse momento em que tudo se manifestou e se criou para a Glória de Deus, para louvá-Lo e honrá-Lo como Ele é, a própria Fonte, o Amor, a Unidade e a Misericórdia.

Desta esfera criadora que hoje trago em Minhas Mãos, como lhes disse no princípio, surgiram as hostes arcangélicas e depois as angélicas e assim, sucessivamente, os exércitos de Luz de cada Pai Criador, de cada Arcanjo, formando a Hierarquia Angélica, os comandos sagrados para levar adiante o importante Projeto de Deus no universo material.

Imaginem por um momento, filhos Meus, que antes que vocês existissem, já estava presente a consciência arcangélica e angélica, aprendendo a dar os primeiros passos no serviço incondicional a Deus, aprendendo a manifestar e a concretizar a Lei para que os Mandamentos pudessem expressar-se, algum dia, em sua civilização e em outras, para que, através das Leis divinas, espirituais e materiais, todos os Meus filhos no universo aprendessem a evoluir.

O Pai sabia, desde o princípio, que o Projeto do universo material poderia ter suas oscilações antes de o anjo caído abandonar a Vontade Divina.

Nessa oscilação gerou-se a dualidade, o que hoje vocês conhecem como livre-arbítrio, a liberdade de decidir e de assumir as consequências e os efeitos das decisões de cada ser humano.

Por isso, viver na Vontade de Deus é algo mais que aceitá-la, é algo mais que vivê-la, é poder ter toda a consciência impregnada por essa Lei, por essa vibração que só os elevará ao sentido do propósito e da meta.

Essa Vontade foi cumprida desde o princípio pelos arcanjos, os anjos e todas as hostes de Luz, os chamados coros celestiais.

Assim, seguindo as indicações da Fonte Divina, da Consciência Criadora, depois de haver formado e gestado as diferentes Hierarquias Angélicas, chegou o momento da criação do universo material, através da alquimia divina e da intervenção de Leis divinas, de Raios divinos e também de correntes cósmicas que permitiram criar o universo material e, assim, os primeiros planetas, surgidos das grandes estrelas muito antigas, que hoje não existem mais no universo material, mas que deram o impulso para poder concretizar a Vontade do Pai, missão e ao mesmo tempo operação divina levada adiante pelos exércitos de Luz, as diferentes Hierarquias Angélicas, sob a guia dos Arcanjos.

Assim, cada Pai Criador, aos pés da Fonte Única, recolheu o que Deus, com Amor, Unidade e Misericórdia, entregou para cada um deles; cada um recebeu a sua esfera divina.

Doze esferas criadoras foram destinadas a manifestar a vida do universo material, com a finalidade principal e o propósito primordial de que as criaturas que surgiriam dos Lagos de Luz do universo pudessem ter uma importante condição, que era, e que hoje é, a conexão divina com a Fonte a fim de que, independentemente de qualquer situação ou experiência no Céu como na Terra, as criaturas pudessem aprender a unir-se ao Alto, a entrar em comunhão com a Fonte para poder regenerar-se e curar-se.

Essas doze esferas, nas mãos dos Arcanjos, foram levadas até os umbrais do universo ultraterrestre, onde, a partir dali, se começaria a criar o universo material.

Através de portas divinas, os Arcanjos chegaram aos umbrais do grande vazio cósmico, onde ainda reinava um profundo silêncio. Momentos depois, os doze Arcanjos uniram-se em oração e em súplica para que a Fonte Divina os ajudasse a realizar e concretizar a missão que o Pai Eterno lhes havia confiado.

Foi então que um dos Arcanjos se rebelou, seu interior afastou-se da conexão divina e principalmente do Amor, separando-se absolutamente da sabedoria e do entendimento da Ciência Divina que Deus propunha, naquele tempo, para criar o universo material.

O Trono de Deus, reconhecendo essa falha importante, demitiu-o para que, em um espaço do universo cósmico, refletisse e reconsiderasse, a fim de realinhar sua consciência com a Fonte Divina e curar sua consciência dos sentimentos opostos a Deus.

Enquanto isso, os outros Criadores, os Arcanjos, começaram a levar adiante essa missão. Reuniram por um momento todas as esferas criadoras nas quais estava depositada, em cada uma delas, a Vontade de Deus.

Em cada uma dessas esferas criadoras existia o surgimento de civilizações, ou seja, da vida nos diferentes universos materiais que seriam criados.

Mas havia uma dessas esferas criadoras que tinha um desejo ardente e profundamente espiritual da parte de Deus, o que hoje chamamos de Universo Local. Dali deveria surgir, ao menos, a maior experiência crística de amor, ainda que nesse momento Deus não tivesse expressado Sua Segunda Pessoa, o Filho.

Nesse momento, os Criadores levaram adiante a Vontade de Deus. Oraram, suplicaram e, conectando-se com a Fonte Suprema, começaram a criar, através da vibração e do som, o universo material.

Foi então que Andrômeda se tornou o centro deste Universo Local, como foi até estes tempos.

Um Governo espiritual e cósmico deveria desenvolver-se a fim de que fosse a ponte intermediária para que as demais criaturas pudessem viver na Lei e cumpri-la, pudessem alcançar a felicidade de evoluir e de estar em contato com a Fonte de forma eterna.

Enquanto as primeiras criaturas eram criadas nos Lagos de Luz, o Pai Criador que se rebelou começou a criar a dualidade, o sentimento de que as criaturas podiam decidir por si mesmas, sem importar as consequências nem os resultados, sem ter presente que a Lei é a energia que ajuda a alinhar a consciência com o Propósito que a conduz e a guia para sua meta espiritual e interna.

A vida evolutiva foi sendo gerada nesse Universo Local como em outros. O tempo foi passando, as experiências foram desenvolvendo-se, e Deus contemplava como Suas criaturas, as quais ama profundamente, respondiam-Lhe.

Com isso, quero dizer-lhes, filhos Meus, que o Projeto de Deus sempre se atualizou, sempre se adaptou às realidades deste universo material, como do universo mental.

Inevitavelmente, no ingresso da dualidade ou do livre-arbítrio, as criaturas foram realizando suas experiências e cometeram muitos erros.

Depois de milhões de anos do seu tempo, surgiu do Pai Eterno a criação de uma civilização, sua civilização da superfície da Terra, que não só pudesse viver a conexão com a Fonte, a comunhão com o Alto, mas que também expressasse a vida crística.

Nos primeiros tempos desse Projeto genético humano, a humanidade conseguiu dar seus primeiros passos. Houve falhas importantes na história da humanidade, como até os tempos de hoje.

Para que esse Projeto na superfície da Terra não se perdesse e fosse abortado, a própria Fonte Divina, o próprio Deus, o Todo-Poderoso, decidiu expressar materialmente Sua Segunda Pessoa, o Filho, e O trouxe à Terra.

Mas Ele deveria deixar uma lição e uma instrução importante para todas as gerações que passariam pela humanidade, para todas as criaturas que teriam a oportunidade de viver neste planeta escola sua redenção e o perdão.

Para isso, Cristo encarnou em um lugar muito humilde e simples, como o foi em uma gruta. Deus nunca poderia haver nascido em um trono ou em um palácio, porque não seria o próprio Deus.

No nascimento de Jesus, no presépio de Belém, poderão ver representada, com uma visão clara, a humildade do Pai Eterno, que é o que permite à Fonte governar toda a Criação e toda a vida.

Assim compreendam, filhos Meus, quão importante é viver essa humildade neste tempo para poder reconhecer o Deus interior de cada um, e assim poder transformar-se.

Hoje, na consciência desta humanidade, deposito esta esfera criadora, que é a que gerou o universo material e, especialmente, sua civilização, desde os primeiros tempos.

Através da esfera criadora, recuperem sua conexão com o Alto, com a Fonte, e voltem a unir-se ao Amor de Deus para que Ele volte a lhes dar Sua confiança e Sua Misericórdia, e o mundo recupere, como um todo, sua filiação com o Pai Eterno. Assim poderão viver na Lei, nos Mandamentos, não como a obrigação de cumprir uma regra, mas com a consciência aberta de saber que esse é o caminho para que cada um viva sua transfiguração e sua ascensão para chegar a fundir-se na Fonte Divina.

Abram seus corações para acolher este mistério. Levem em suas consciências este impulso do Divino Espírito e reafirmem seus votos com a Fonte da Criação para que o mundo receba a Graça de uma nova oportunidade, e assim a maioria possa alcançar a felicidade de estar em Deus e de pertencer ao Seu Reino.

Rezo para que alcancem esta Minha aspiração.

Eu os amo e os abençoo sob a Luz de Cristo, Nosso Senhor.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.